

Aprovada na 974ª sessão

ALADI/CR/Ata 971
23 de julho de 2007
Horário: 10h15m a 12h05m

ATA DA 971ª SESSÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

Ordem do Dia

1. Aprovação da Ordem do Dia.
 - Incorporação do Senhor Embaixador Michel Coquoz, Representante da Confederação da Suíça, país Observador.
2. Assuntos em Pauta.
3. Consideração da ata correspondente à 969ª sessão.
4. Programa de trabalho sobre o ELC para o segundo semestre de 2007 (ALADI/CR/dt 199).
5. Convocação e agenda da Terceira Reunião do Conselho Assessor Trabalhista (ALADI/CR/PA 106/Rev. 1).
6. Convocação e agenda da Sexta Reunião do Conselho Assessor Empresarial ETAPA MPMEs (ALADI/CR/PA 107).
7. Relatório da Coordenadora da Reunião de Alternos sobre conclusões do Documento Informal 844.
8. Assuntos diversos.
 - A Representação de Cuba solicita remeter o documento mencionado no ponto 11 dos Assuntos em Pauta ao Grupo de Trabalho de Informação e Estatísticas.
 - O Secretário-Geral informa sobre suas missões de serviço.
 - A Representação da Argentina solicita incorporar a Convocação do Conselho de Assuntos Aduaneiros ao próximo Comitê de Representantes.

Preside.

GONZALO RODRÍGUEZ GIGENA

Assistem: Juan Carlos Olima, Ricardo Hartstein, Guillermo Daniel Raimondi, Roxana Cecilia Sánchez e Marcelo Fabián Lucco (Argentina), Marcelo Janko Álvarez e Javier Jiménez Pinaya (Bolívia), Regis Percy Arslanian e Liliam Beatris Chagas de Moura (Brasil), Eduardo Araya Alemparte e Oscar Quina Truffa (Chile), Claudia Turbay Quintero e Alfonso Soria Mendoza (Colômbia), Mirna Martínez Ajuria (Cuba), Vladimir Jarrín (Equador), Dora Rodríguez Romero e Ricardo Lozada Caballero (México), Marcelo Eliseo Scappini Ricciardi, María Inés Benítez Riera e Roberto Pauly Fernández (Paraguai), Max de la Fuente Prem, Eric Anderson Machado e Ricardo B. Romero Magni (Peru), Gonzalo Rodríguez Gigena e Linda Rabbaglietti (Uruguai), Franklin Ramón González e Luisa López Moreno (Venezuela), Michel Coquoz (Suíça), Arnaldo Chibbaro (IICA) e John Biehl del Río (OEA).

Secretário-Geral: Didier Operti Badán.

Subsecretários: José Rivera Banuet e Isaac Maidana Quisbert.

PRESIDENTE. Bom dia a todos. Iniciamos a 971ª Sessão Ordinária do Comitê de Representantes.

1. Aprovação da Ordem do Dia

Fica à consideração das Delegações a Ordem do Dia.

Tem a palavra a Representação do Uruguai.

Representação do URUGUAI (Linda Rabbaglietti). Obrigada, Presidente. Gostaria de pedir a incorporação à Ordem do Dia do Documento Informal 844, denominado "Encontro para a análise dos estudos de consultoria relacionados com o Espaço de Livre Comércio", que foi tratado na reunião de Alternos. Gostaríamos de fazer um relatório sobre os resultados desses tratamentos. Obrigada.

PRESIDENTE. Caso os senhores concordem, poderemos incorporar esse ponto à Ordem do Dia, talvez como sétimo ponto, antes de Assuntos Diversos.

Estamos de acordo? Incluir-se, então.

Não havendo mais observações, considera-se a Ordem do Dia aprovada.

- Incorporação do Senhor Embaixador Michel Coquoz, Representante da Confederação da Suíça, país Observador

Passemos à incorporação do Senhor Embaixador Michel Coquoz, Representante da Confederação da Suíça como país Observador da ALADI.

É uma honra para nós receber a presença de *Monsieur* Coquoz, Representante da Confederação da Suíça neste Comitê.

O senhor Coquoz tem ampla experiência diplomática, desde 1976 atua no Serviço de Assuntos Estrangeiros de seu país. Teve uma longa trajetória diplomática, e além de todos seus cargos no interior do Governo da Confederação Suíça, teve destinos em Havana, em Pretória e nas Nações Unidas como substituto do Chefe de Seção. Também foi transferido a Santiago do Chile, como primeiro colaborador do Chefe de Missão, e do mesmo modo a Oslo, em 1995.

A partir de 2000, foi Chefe de Serviço do Conselho da Europa da Divisão Política, na Direção Política, com o título de Ministro. Finalmente, a partir de março de 2004, foi Encarregado de Negócios no Uruguai - Montevideú, e nomeado, em 2006, Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da Suíça junto à República Oriental do Uruguai.

É um prazer para nós recebê-lo em nosso Comitê. Ofereço-lhe a palavra.

CONFEDERAÇÃO SUÍÇA (Michel Coquoz). Obrigado.

Senhor Presidente do Comitê de Representantes, senhor Secretário-Geral, senhores e senhoras Representantes dos países-membros e observadores, senhoras e senhores,

Para a Suíça, ser membro Observador da ALADI deve ser visto como um sinal da importância que a Suíça atribui a suas relações com a América Latina e do interesse em acompanhar os esforços de integração da região.

Os laços de meu país com a América Latina são antigos. Laços humanos com imigrantes aqui radicados, laços comerciais e econômicos desenvolvidos muito cedo pela iniciativa e pelos investimentos privados.

Os laços econômicos e comerciais são sólidos, com um intercâmbio comercial anual de 7 bilhões de dólares, e com investimentos e reinvestimentos no valor de 20 bilhões de dólares.

Quanto à cooperação para o desenvolvimento, ela é principalmente bilateral e concentra-se nos países andinos e na América Central. Para o resto da região, a cooperação para o desenvolvimento é outorgada via organismos, como o Centro de Comércio Internacional da UNCTAD e da OMC, ou via ONUDI, como a Reunião dos Ministros da Energia Ibero-Americanos sobre Energias Renováveis, realizada no ano passado em Montevideú.

Quanto à integração, ao mesmo tempo em que se formava a antecessora da ALADI, a Suíça era membro fundador da Associação Européia de Livre Comércio (AELE/EFTA), que tem sua sede em Genebra. Embora a maioria dos seus membros tenham passado a ser membros plenos da União Européia, com a qual a Suíça tem um acordo de livre comércio e múltiplos acordos bilaterais, a AELE/EFTA continua viva e ativa. Essa associação relaciona-

se também com o MERCOSUL desde a Declaração de Florianópolis do ano 2000 no que diz respeito à cooperação em matéria de comércio e investimento.

Quanto à ALADI, o chefe do novo Serviço Assunto Globais e Desenvolvimento Sustentável da Cooperação Suíça para o Desenvolvimento teve, em finais de abril, interessantes conversações com o Secretário, com o intuito de examinar em seus programas temas como a problemática dos Países de menor Desenvolvimento Econômico Relativo.

Senhor Presidente, fico contente por minha incorporação formal no dia de hoje como Observador no Comitê de Representantes da Associação Latino-Americana de Integração, e ofereço ao senhor, aos membros e representantes, assim como à Secretaria, a minha mais ampla colaboração. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado por suas palavras.

Convido todos os senhores para uma foto de recordação desta ocasião.

2. Assuntos em Pauta

Passemos ao seguinte ponto da Ordem do Dia, que é Assuntos em Pauta.

Tem a palavra a Secretaria-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, senhor Presidente. A Secretaria informa-me que não há assuntos a serem destacados na lista. Obrigado.

“1. Representação Permanente do Uruguai junto à ALADI e ao MERCOSUL. Nota Nº. 603, de 10/07/2007.

Comunica que o Sexagésimo Sexto Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica Nº. 2 foi incorporado ao seu ordenamento jurídico.

Publicado como documento ALADI/CR/di 2490.

2. Análise das características e implicações do sistema de autocertificação de origem no âmbito da ALADI (ALADI/SEC/Estudo 184).

3. Estudo sobre o Espaço de Livre Comércio na ALADI (ALADI/SEC/Estudo 185).

4. Estudo sobre a constituição de um Espaço de Livre Comércio no âmbito da ALADI: Proposta de tratamento dos temas de acesso aos mercados de bens (ALADI/SEC/Estudo 186)

5. Estudo para a análise do Espaço de Livre Comércio da ALADI sob a ótica empresarial, levando em conta a visão dessa força produtiva para a conformação do Espaço de Livre Comércio (ELC) (ALADI/SEC/Estudo 187).

6. Estudo sobre os objetivos e formas de implementação do Espaço de Livre Comércio dentro da Associação Latino-Americana de Integração (ALADI/SEC/Estudo 188).

7. Estudo para a análise do Espaço de Livre Comércio e os TLC Peru- EUA e Colômbia - EUA (ALADI/SEC/Estudo 189).

8. Relatório mensal sobre o comportamento das despesas orçamentárias (janeiro - junho 2007) (ALADI/SEC/di 2089).

9. Relatório sobre a situação financeira da Associação em 30 de junho de 2007 (ALADI/SEC/di 2090).

10. Relatório sobre a evolução dos Acordos Regionais e do Alcance Parcial - Primeiro semestre de 2007 (ALADI/SEC/di 2091)

11. Convocação e agenda da X Reunião Técnica de Repartições Governamentais Responsáveis pelo Fornecimento de Informações Estatísticas de Comércio Exterior (ALADI/SEC/Proposta 275).

PRESIDENTE: Muito bem.

3. Consideração da ata correspondente à 969ª sessão

Vejamos se os Representantes têm algumas considerações a fazer sobre a ata da sessão 969ª.

A Representação da Venezuela tem a palavra.

Representação da VENEZUELA (Franklin Ramón González). Obrigado, Presidente. Simplesmente tínhamos duas ou três observações a fazer sobre as nossas intervenções, mas depois as passaremos para sua correção. Obrigado.

PRESIDENTE. Perfeito. Muito obrigado, Venezuela. Se não houver outros comentários, fica aprovada.

4. Programa de trabalho sobre o ELC para o segundo semestre de 2007 (ALADI/CR/dt 199)

Passemos ao quarto ponto da Ordem do Dia, que é o Programa de trabalho sobre o Espaço de Livre Comércio para o segundo semestre do ano 2007, já circulado e tido pelas Representações como ALADI/CR/dt 199.

Ofereço a palavra à Representante Alternata do Uruguai para que nos informe sobre as deliberações do Grupo de Alternos.

Representação do URUGUAI (Linda Rabbaglietti). Muito obrigada, senhor Presidente.

Na reunião considerou-se o documento do Programa de Trabalho sobre o Espaço de Livre Comércio para o segundo semestre de 2007, Documento Informal 845. As Representações, nessa instância, realizaram uma troca de idéias sobre o documento e propuseram observações e modificações referentes às diversas atividades necessárias para considerar as recomendações nos diferentes temas e o respectivo cronograma.

Também foi acordado elevar ao Comitê de Representantes o documento de trabalho ALADI/CR/dt 199, que já foi distribuído às Representações. No documento, reflete-se o consenso alcançado a respeito do programa de trabalho junho-novembro sobre os trabalhos e as atividades preparatórias para a reunião do Conselho de Ministros. Muito obrigada.

PRESIDENTE. Fica à consideração das Representações o documento de trabalho 199, "Programa de Trabalho sobre o Espaço de Livre Comércio para o segundo semestre do ano 2007".

A Representação do México tem a palavra.

Representação do MÉXICO (Dora Rodríguez Romero). Obrigada, Senhor Presidente.

Primeiramente, gostaria de fazer uma observação sobre a página 5, é algo muito pontual, referente ao rodapé que menciona o documento 837/Rev. 1. Preferiríamos simplesmente que não se mencionasse esse documento, pois estaríamos nos adiando um pouco ao fazer menção a um documento que ainda não conhecemos nem analisamos. De qualquer modo, vamos vê-lo no Grupo de Trabalho.

Em relação ao título do documento, como manifestado pela Representante Alternativa do Uruguai, coordenadora desse grupo, trata-se de um programa de trabalho preparatório para a reunião do Conselho de Ministros, então nós preferiríamos que o título desse documento fosse esse. Afinal, é um programa de trabalho preparatório para a reunião do Conselho de Ministros.

Também gostaríamos de incorporar três atividades que achamos necessárias para a preparação dessa reunião do Conselho de Ministros: uma seria a Elaboração do Programa para o Desenvolvimento do Espaço de Livre Comércio, outra, a Elaboração de Propostas de Resolução para o Conselho de Ministros e outra, a Elaboração dos Relatórios que serão apresentados ao Conselho de Ministros. Muito obrigada, senhor Presidente.

PRESIDENTE. Desculpe, México, onde seriam acrescentadas essas atividades?

Representação do MÉXICO (Dora Rodríguez Romero). Senhor Presidente, nós pensamos que essas atividades poderiam ser acrescentadas no final do capítulo I, já que todas as atividades são de temas muito pontuais e que vão levar-nos a ter insumos para a elaboração tanto do programa para o desenvolvimento do Espaço de Livre Comércio, como para as propostas da Resolução do Conselho de Ministros e dos relatórios que seriam elevados ao mencionado órgão.

Consideramos que essas atividades teriam que ser realizadas entre agosto e setembro deste ano, conjuntamente, para serem analisadas previamente à reunião do Conselho de Ministros. Sobre esse último aspecto, eu não sei se pode ser visto aqui ou mais adiante, no Programa de Trabalho da Associação para 2007.

Lembro que havia sido prevista uma reunião preparatória para o Conselho de Ministros, a nível de Vice-Ministros, não sei se continuamos trabalhando nesse formato. Caso continuemos, devemos incorporá-la, do contrário seria tudo trabalho do Comitê de Representantes. Muito obrigada, senhor Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, México. A Representação do Chile tem a palavra.

Representação do CHILE (Oscar Quina Truffa). Obrigado, senhor Presidente.

Por meio do senhor, gostaria de solicitar à Representação do México que as observações feitas passem ao grupo dos Alternos, e que sejam revisadas minuciosamente. Obrigado.

PRESIDENTE. Continua à consideração o documento do programa de trabalho para a preparação do Conselho de Ministros.

A Delegação do Brasil tem a palavra.

Delegação do BRASIL (Regis Percy Arslanian). Obrigado, Presidente. Se tivéssemos que introduzir a frase "Programa de Trabalho Preparatório para o Conselho", como ficaria então o Capítulo II, que está contido nesse mesmo documento, no nosso programa de trabalho de médio e longo prazos? Sendo "preparatório para o Conselho", como ficaria o capítulo II? Essa é minha pergunta. Obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Tem a palavra a Representação do México.

Representação do MÉXICO (Dora Rodríguez Romero). Sim, senhor Presidente. O capítulo II não foi analisado na reunião dos Alternos, porque, segundo fui informada, sua discussão ficara reservada para o Comitê de Representantes. Nós entendemos que o capítulo II teria que desaparecer, pois aponta atividades de médio e longo prazos da agenda do ELC com cronograma agosto- setembro, e todas as atividades que temos, evidentemente, não serão finalizadas em agosto- setembro ou novembro.

Portanto, consideramos que o capítulo II deve desaparecer. Todas são atividades preparatórias para o Conselho de Ministros. Nesse sentido, a elaboração do programa para o desenvolvimento do Espaço de Livre Comércio compreende não apenas algumas, ou seja, todas essas atividades que temos separadas nesta primeira parte, mas também todas aquelas outras que também são para curto, médio e longo prazos. Não sei se respondi à pergunta do Delegado do Brasil. Muito obrigada, Presidente.

PRESIDENTE. Ofereço a palavra ao Brasil.

Delegação do BRASIL (Regis Percy Arslanian). Em princípio, eu concordo em deixar o capítulo II. Então prescindiríamos do capítulo II, sobretudo porque veremos o que acontece com esse programa de trabalho até novembro, como avançamos, como adiantamos este programa de trabalho, e mais além, em outubro ou antes mesmo da reunião do Conselho, teremos uma avaliação melhor do que desenvolvemos nesse programa de trabalho e estaremos mais preparados para pensar num programa de médio e longo prazos, ou seja, para tê-lo em um programa mais prospectivo.

Eu concordaria em deixar o capítulo II, e pensar neste momento somente no programa de trabalho até novembro. Obrigado.

PRESIDENTE. A Representação do México tem a palavra.

Representação do MÉXICO (Dora Rodríguez Romero). Talvez eu não tenha sido suficientemente clara. Gostaria de esclarecer ao Delegado do Brasil que nossa proposta de eliminar o capítulo II dá-se em virtude de que estamos propondo neste cronograma de junho a novembro a elaboração do programa para o desenvolvimento do ELC que compreende curto, médio e longo prazos.

É o mandado que temos do Conselho de Ministros em sua Resolução 59 (XIII), e em consequência, o que nós propomos é que, neste período, as atividades preparatórias para o Conselho de Ministros incluam a elaboração deste programa que será proposto ao Conselho de Ministros.

Estão também incluídas as propostas de Resolução ao Conselho de Ministros e a elaboração dos relatórios que serão apresentados ao mesmo. Essa é a razão pela qual consideramos que o capítulo II, assim como estava expresso nesse documento, não tinha muito sentido. Por isso propomos a substituição do capítulo II por essas outras três atividades. Obrigada, senhor Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, México. Ofereço a palavra à Representação do Paraguai.

Representação do PARAGUAI (Marcelo Eliseo Scappini). Obrigado, senhor Presidente.

Minha observação vai ao encontro do exposto pelo México. No primeiro ponto, na recomendação da parte II, fala-se de elaborar um programa de trabalho de agosto em diante, e não está claro porque somente agosto. Além disso, como isso seria preparatório para o Conselho, daria a idéia de que antes de novembro deveria estar terminado, caso deixássemos a parte II como está proposta.

De toda maneira, ao eliminar isso e incorporar as sugestões indicadas na parte final, o que estamos fazendo é uma modificação na estrutura do documento, incorporando a atividade da parte II à parte I. É questão de analisar tal proposta detalhadamente.

Minha intervenção era no sentido de assinalar esta nuance proposta pelo México. Com respeito às outras sugestões da Representação do México, acho interessante reformular o título, porque o que estamos fazendo é desenhando um programa de trabalho que, em princípio, tem como prioridade primeira preparar para o Conselho de Ministros de 16 de novembro, portanto, não teríamos inconveniente na alteração do título. Analisemos com maior detalhe o resto das propostas do México, que inclui fazer o programa do ELC, preparar os projetos de Resolução -que suponho ser lógico fazer- e preparar eventuais relatórios a serem elevados.

Quero me referir depois à proposta do Chile de tratar os temas no grupo dos Alternos. Nós preferiríamos discutir isso neste âmbito, por causa da urgência do cronograma, e também por achar que estamos em condições de achar uma solução.

PRESIDENTE. Obrigado, Paraguai. Tem a palavra a Representação da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima). Obrigado, Presidente.

Falarei para realizar uma terapia coletiva, porque, na verdade, não vejo sentido nesta reunião, na forma proposta pelo México, e vou explicar por quê. Há quatro dias tivemos uma reunião, perdão, sete ou oito dias atrás, na qual foi estabelecido que simplesmente o ponto II do programa faltava ser analisado por este Comitê.

Hoje, mediante um mecanismo de caráter procedimental, estamos propondo novamente a revisão de todo o documento, porque se temos que mudar o título, temos que acrescentar e tirar coisas. Estamos revisando todo o documento que tínhamos terminado de analisar há uma semana.

Sinceramente, eu estou preocupado com o transcorrer do tempo, tema já manifestado nas últimas sessões. Continuamos falando sobre o mesmo; todos nós sabemos que se há uma divisão entre o ponto I e o ponto II é porque há dificuldades em tratar alguns temas, e ignorar isso, é ignorar a realidade. Se não conseguimos concordar até agora, é porque há dificuldades políticas para tratar determinados temas, e, o que estou dizendo é de conhecimento de todos aqui presentes.

A minha sugestão é um exercício prático de funcionamento: enviar isso de volta à reunião dos Alternos, para que eles venham com uma proposta definitiva sobre o tema 1, 2, 3, 4 e 5. Mas sugiro que acabemos com isso de passar ao grupo dos Alternos, depois ao Comitê, e do Comitê ao grupo de Alternos. Eu sugeri, na última sessão, que o ponto II não

fosse tratado no grupo dos Alternos pelas dificuldades políticas que apresentava, mas sim neste Comitê.

Com todo respeito à Representação do México, o fato de fazer pequenas modificações de caráter pontual não reabre a discussão dos pontos I e II, isso é a realidade política. Não tenho nenhum inconveniente de voltar a abrir o debate, se as outras Representações assim o quiserem. Senhores, todos sabemos por que estamos neste ponto, todos sabemos que há certas dificuldades políticas para tratar alguns temas, e todos sabemos que está próxima a reunião do Conselho de Ministros. Esses são os elementos que todos conhecemos, e a partir deles, esta Representação, sempre desejosa de avançar, está disposta a aceitar o consenso das outras Representações. Obrigado.

PRESIDENTE. Tem a palavra a Delegação do Brasil.

Delegação do BRASIL (Regis Percy Arslanian). Uma sugestão, Presidente. Como será nosso trabalho até o Conselho? Na reunião dos Alternos, ficou aprovado o ponto I deste documento, eu não considero que devemos abrir este documento, ou seja, já foi aprovado, e já que os Alternos trabalharam sobre o ponto I e o definiram como documento possível de trabalhado por nós, deveríamos aprová-lo como está.

Até novembro teremos de submeter aos nossos Ministros, na reunião do Conselho, um programa prospectivo de médio e longo prazos, ou seja, eles virão aqui durante um dia e formularão e definirão o programa de trabalho de médio e longo prazos. Teremos de preparar nós mesmos, até novembro, o programa de médio e longo prazos, que será submetido a eles e aprovado, e talvez seja feita alguma mudança.

Por que não aprovamos o capítulo I deste documento e o capítulo II assim como estão, acrescentando uma última frase nas atividades? Temos uma recomendação para as outras atividades de médio e longo prazo, elaboração de um programa de trabalho que estabeleça os prazos e prioridades, isso é o que teremos de fazer para submeter a nossos Ministros em novembro. Teremos de elaborar um programa de trabalho que estabeleça prazos, prepará-lo para eles. Não, a Argentina não concorda...

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima). Possibilidades. Por que prazos? Como vamos fixar prazos aos Governos?

Delegação do BRASIL (Regis Percy Arslanian). Podemos preparar um programa de trabalho, um *draft* de programa de trabalho para ser submetido aos nossos Ministros, isso é o que estou propondo. Afinal, não são eles os que vão sentar aqui e dizer o que fazer com os prazos e com o programa de trabalho, nem definir quais são as prioridades. Eles não virão com as prioridades; nós temos de preparar um *draft* de prazos e um programa de trabalho e de prioridades. Temos de ajudar nossos Ministros para isso, elaborando um rascunho de uma proposta do programa de trabalho, de uma sugestão, o que for, mas teremos nós que ajudar os nossos Ministros. Não vai ser em apenas um dia que serão definidos os prazos e as prioridades.

Com relação às atividades com as quais concordo, poderia acrescentar-se no final: Consideração pelo Comitê de Representantes da proposta e definição de prioridades, ou talvez, das propostas de prioridades, e eventualmente prazos, ou sugestões ou indicações de prazos, o que for para o desenvolvimento da agenda do ELC a ser submetida ao Conselho de Ministros.

É apenas uma maneira de trabalharmos até novembro para preparar o trabalho e submeter a nossos Ministros algum programa de trabalho de médio e longo prazos, com possíveis prazos e prioridades. Essa é a idéia, eu acredito que não devemos pretender que nossos Ministros venham aqui e definam em apenas um dia os prazos e as prioridades, teremos nós mesmos que prepará-lo.

Portanto, eu acredito que, com a formulação que está aqui, o item II está certo, caso façamos esses pequenos acréscimos e sugestões, indicações de prazos etc., e no final da parte das atividades, as propostas, as prioridades, e eventualmente os prazos serão submetidos ao Conselho de Ministros. Com isso, aprovaríamos todo o documento, como disse o México, de nosso trabalho de atividades até novembro, que incluiria a formulação de uma proposta a ser submetida aos nossos Ministros ou de indicações de prazos e prioridades. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Brasil. A Representação do México tem a palavra.

Representação do MÉXICO (Dora Rodríguez Romero). Obrigada, Senhor Presidente. Na verdade, acredito que estamos muito próximos do que está propondo agora o Delegado do Brasil. Simplesmente, gostaríamos de fazer uma reflexão em relação ao programa de curto prazo. Também não temos um programa de curto prazo, as atividades enunciadas neste documento não são um programa para o Espaço de Livre Comércio.

Se víssemos item por item, veríamos que alguns dizem: Eventuais propostas, em outros diz: Relatório do avanço. Por conseguinte, falta ter um programa também de curto prazo. Não o temos, por isso nossa proposta é a elaboração do programa para o desenvolvimento do Espaço de Livre Comércio em curto, médio e longo prazos, nos termos que manifestou o Delegado do Brasil.

Nós não teremos problemas, se quiserem pôr no ponto II, "Programa de trabalho para o desenvolvimento do Espaço de Livre Comércio", e não "outras atividades" e se quisermos pôr entre parênteses, curto, médio e longo prazo.

Reitero, a primeira parte que se chama atividades de curto prazo apresenta atividades que serão realizadas desde hoje até novembro, e em poucas dessas atividades teremos um resultado concreto como para dizer "terminamos toda a série de atividades do curto prazo". Estas atividades deverão continuar a ser trabalhadas no curto prazo. O curto prazo não é até novembro, porque até essa data não se terminará com toda esta série de atividades, teríamos que ter algo integral que incorporasse também esses temas. Muito obrigada, senhor Presidente.

PRESIDENTE. Tem a palavra a Representação da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima). Obrigado, Presidente. Como dissemos, estamos preparados para aceitar o consenso. No ponto II, dentro da perspectiva do Brasil, que poderíamos compartilhar se fosse aceitável para o México, quanto à recomendação que em vez de que se estabeleçam prazos e prioridades para o desenvolvimento, proponham - se prazos e prioridades aos governos. Mas não podemos estabelecer prazos para serem cumpridos. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. A Representação de Cuba tem a palavra.

Representação de CUBA (Mirna Martínez Ajuria). Obrigada, Presidente. Nós concordamos com a proposta feita pelo Brasil, mas consideramos que teríamos que

analisar em profundidade o tema dos prazos. Eu lembro que, desde a primeira reunião do Comitê, a Argentina propôs uma redação para esse ponto que nós apoiamos, mas que acabou sem ser adotada no decorrer da análise. Nós compartilhamos o critério de que não devem ser estabelecidos prazos se a Resolução 59 (XIII) não os estabelece, e sim temas e prioridades, como trabalhado até agora. Trabalhou-se por temas e estabeleceram-se prioridades que concordam com o amadurecimento desses temas, e, nesse sentido, pensamos que devemos continuar trabalhando, em função de estabelecer os temas em sua ordem de prioridade, e, assim, assumir este programa com o qual concordamos. Muito obrigada.

PRESIDENTE. Obrigado, Cuba. Teríamos duas alternativas a considerar, uma seria a proposta do Brasil com alguma mudança na apresentação realizada pela Representação da Argentina e apoiada também pela Representação de Cuba, no sentido de que no programa de trabalho não se estabeleçam prazos, mas que seja levado aos Ministros um programa de trabalho que estabeleça temas e prioridades para o desenvolvimento da agenda do Espaço de Livre Comércio, a ser considerada pelos Ministros e que nos indicaria, portanto, o caminho a seguir nos próximos anos.

Também temos a proposta, realizada pelo México, de mudar o título do projeto e eliminar a parte II do documento que está apresentado aqui pelos Alternos, incorporando em seu lugar três atividades que ficariam no final do conjunto das atividades que está incluído no que havia sido chamado até agora o I, Atividades de curto prazo.

Tem a palavra a Delegação do Brasil.

Delegação do BRASIL (Regis Percy Arslanian). Obrigado, Presidente.

Minha sugestão é acrescentar, sobre a base do que está aqui no documento, capítulo II, as palavras “elaboração de um programa de trabalho”, propondo -como disse a Argentina- prazos e prioridades para o desenvolvimento da agenda e, em Atividades, na segunda parte das Atividades, eu diria: “ Consideração pelo Comitê de Representantes das propostas sobre prioridades e eventualmente prazos para o desenvolvimento da agenda do ELC, a serem submetidos ao Conselho de Ministros”.

Em outras palavras, nós consideraremos eventualmente prazos sobre o desenvolvimento da agenda, e esses prazos serão submetidos aos Ministros, e então, acredito que a preocupação de Cuba poderia estar contemplada. Devemos ter uma perspectiva para nosso trabalho, esse é meu pedido para Cuba. Obrigado.

PRESIDENTE. Se entendi bem a proposta do Brasil, o segundo ponto das outras atividades de médio e longo prazos ficaria assim: Consideração pelo Comitê de Representantes das propostas sobre prioridades e eventualmente prazos para o desenvolvimento da agenda do Espaço de Livre Comércio, a serem submetidos ao Conselho de Ministros.

Delegação do BRASIL (Regis Percy Arslanian). Seria interessante que a Secretaria-Geral nos preparasse uma proposta, mas nada impede que também tenhamos outras sugestões.

PRESIDENTE: Tem a palavra a Representação do México.

Representação do MÉXICO (Dora Rodríguez Romero). Obrigada, Presidente. Nós não temos, como já disse antes, dificuldade nesta proposta do Brasil, desde que inclua o curto

prazo também. Reitero que estamos ficando sem programa de curto prazo. O programa de curto prazo, de acordo com este documento, finalizará em novembro, ou seja, o programa que temos aqui, segundo este documento do curto prazo, é de junho a novembro.

Portanto, o que não fizermos até novembro nessas matérias, não faremos mais. Nós insistimos em que este programa seja um programa integral, que compreenda curto, médio e longo prazos. Muito obrigada, senhor Presidente.

PRESIDENTE. Tem a palavra s Representação da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima). Obrigado, Presidente.

Tentando pôr um ponto final neste assunto, e frente ao silêncio das outras Representações, afirmo que nós não vemos inconveniente em unificar tudo em um só ponto, com a redação proposta pelo Brasil, e que fique tudo em um só programa de curto, médio, e longo prazos, até a reunião do Conselho de Ministros, logicamente.

Também não temos problema em alterar o título do documento, enfatizando o caráter de preparação para a reunião do Conselho de Ministros. Presidente, queremos, somente, acabar com a consideração deste programa, que há dois meses estamos discutindo. Lembro que a Presidência do Comitê do Peru, há mais de um mês, sugeriu mandá-lo ao grupo dos Alternos, e o grupo dos Alternos preparou um documento que foi analisado no Comitê. Há um mês que estamos falando sobre isso, Presidente.

Eu acredito que chegou o momento de que acabemos aprovando um documento para começar a trabalhar. Estamos a três meses da reunião do Conselho de Ministros, e os problemas de base existentes que -suavizados entre aspas nas expressões das outras Representações - não puderem se resolver, não irão resolver-se, seja no Comitê, seja no Grupo de Trabalho, seja na reunião de Chanceleres. Queremos tomar ciência disto, que avancemos em tudo o que pudermos, mas que não continuemos perdendo tempo em definições de caráter metodológico com a pretensão de resolver os problemas de base, porque não conseguiremos isso.

Em síntese, estamos dispostos, com as modificações sugeridas pela Delegação do Brasil na redação do ponto II, a adotar, *in totum*, a proposta do México, se, com isso, definitivamente deixemos de discutir sobre o programa de trabalho, e começemos a trabalhar, Presidente. Obrigado.

PRESIDENTE: Temos uma proposta que pode ajudar. Pergunto às Representações se concordam com a proposta do México de mudar o nome do documento, acho que não haveria problema de que o documento fosse denominado de "Programa de trabalho preparatório da reunião do Conselho de Ministros".

Continuando, pergunto à Representação do México se concorda em eliminar o que é I e II, e que permanecesse a redação final do que era antes o II, como proposto pela Delegação do Brasil.

Representação do MÉXICO (Dora Rodríguez Romero). Se tal proposta fosse apresentada por escrito, seria mais simples, senhor Presidente.

PRESIDENTE. Bom.

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima). Presidente, desculpe. Se formos ver alguma coisa por escrito, então, gostaria de ver tudo, ou seja, as propostas do México, os três pontos a acrescentar, etc., porque do contrário ficamos com uma redação parcial.

PRESIDENTE: Tem a palavra a Representação da Venezuela.

Representação da VENEZUELA (Franklin Ramón González). Enquanto esperamos pelas redações, por que não avançamos na agenda?

PRESIDENTE. Enquanto é elaborada a versão definitiva deste ponto, passamos ao ponto 5 da Ordem do Dia, que é a convocação e a agenda da Terceira Reunião do Conselho Assessor Trabalhista.

5. Convocação e agenda da Terceira Reunião do Conselho Assessor Trabalhista (ALADI/CR/PA 106/Rev. 1)
6. Convocação e agenda da Sexta Reunião do Conselho Assessor Empresarial etapa MPMEs (ALADI/CR/PA 107)

Dou a palavra ao senhor Coordenador do Grupo de Trabalho de Forças Produtivas.

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima). Obrigado, Presidente. Na verdade, há muito pouco para informar a respeito dos pontos 5 e 6. Há mais de 10 dias circulou o documento, que já fora aprovado no Grupo de Trabalho das Forças Produtivas, sobre as Convocações ao Conselho Assessor Trabalhista e ao Conselho Assessor Empresarial.

Na última reunião do Comitê, não pudemos aprovar isso, simplesmente porque o documento não havia circulado com a antecedência regulamentar de 48 horas. Finalizado o prazo, tenho a impressão de que não existe nenhuma dificuldade em aprovar os documentos ALADI/CR/PA 106 Revisado 1 e ALADI/CR/PA 107 Revisado 1. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Tem a palavra a Representação do México.

Representação do MÉXICO (Dora Rodríguez Romero). Obrigada, Senhor Presidente. A respeito dessas duas convocações, ainda não temos instruções para as datas. Temos que consultar os Representantes, que têm que ser designados tanto do Conselho Assessor Trabalhista como do Empresarial, para analisar a conveniência das datas.

Na reunião que tivemos dos Alternos para ver o documento sobre o Programa de Atividades de hoje a novembro, nós manifestamos nossa preocupação com a falta de coincidência das reuniões do Conselho Assessor Trabalhista e do Conselho Assessor Empresarial, com o que seria a preparatória do Conselho de Ministros.

Entendemos muito bem a proposta que fez o Coordenador deste Grupo de Trabalho, de fazer coincidir as duas reuniões com a do Conselho de Ministros. Porém, preocupa-nos um pouco o fato de trabalhar nesses temas sem ter os insumos desses dois Conselhos, que são Conselhos Assessores do Comitê de Representantes, nos trabalhos preparatórios, especialmente para o Conselho de Ministros. Esta é uma preocupação que nós gostaríamos de manifestar e, em relação às convocações, gostaríamos de dizer que ainda não temos a instrução de nossas autoridades para poder aprovar essas datas. Muito obrigada, Presidente.

PRESIDENTE. Tem a palavra a Representação da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima). Obrigado, Presidente. Estamos com problemas de organização do trabalho, Presidente. Em primeiro lugar, o que o México está manifestando aqui hoje foi manifestado no Grupo de Trabalho das Forças Produtivas. Além disso, o México aprovou as datas na ocasião.

Eu me pergunto, até onde vamos estabelecer um mecanismo de trabalho? Também devo dizer, com absoluta honestidade, que, quando se fizeram as reuniões anteriores, tivemos as mesmas indefinições do México. Por exemplo, o México, no último momento, acabou designando uma pessoa à reunião do Conselho Assessor Trabalhista.

Desde o momento que fizemos circular o documento até hoje, passaram 10, 12 dias, período mais que suficiente para que o México pudesse fazer as consultas com a sua capital.

Também quero fazer lembrar, Presidente, que aqui as decisões não são tomadas por unanimidade, elas são tomadas pela maioria. Aparentemente, a única Representação que manifesta dificuldade dessa natureza é o México. Sempre estivemos dispostos a definir os prazos com flexibilidade, com o intuito de auxiliar cada uma das Representações para que possam estar presentes, além de permitir refletir o tempo necessário em cada um dos temas. Mas também é necessário, Presidente, que tenhamos, como já disse em algum momento, etapas de definição. O México reverteu as discussões que temos tido há um mês, em diferentes âmbitos.

Então, gostaria que o México considerasse, ou que nos propusesse, um mecanismo de trabalho, para que no futuro todas as Representações ajustem os procedimentos ao que a Representação do México precisa, permitindo obter definições. Depois que o México nos disser de que forma podemos trabalhar para ter as resoluções, fá-lo-emos desse jeito, porque queremos que o México nos acompanhe nessas decisões.

Portanto, eu pediria ao México que me respondesse: quando acredita que o Comitê, em função das consultas que tem de fazer, terá uma resposta de sua Representação? Apesar de já ter sido aprovado no Grupo das Forças Produtivas, apesar de ter sido aprovado no Grupo dos Alternos, apesar de que essa manifestação feita aqui hoje, já realizada no Grupo dos Alternos há mais de 2 meses, já fora respondida pelo Alterno argentino, essa questão voltou a ser debatida. E por que hoje? Será que podemos ter uma definição do México para que nós, aqui no Comitê, possamos satisfazer a Representação do México? Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Argentina. Tem a palavra a Representação do México.

Representação do MÉXICO (Dora Rodríguez Romero). Obrigada, senhor Presidente.

Até agora, acredito que não fiz nenhuma solicitação, simplesmente estou informando ao senhor, e por meio do senhor às outras Representações, que eu ainda não tenho instruções para votar esta convocação. Essa é a primeira situação que gostaria de esclarecer.

Também quero agradecer ao Representante da Argentina pela solicitação de que nós apresentemos um projeto de método de trabalho. Realmente, se eu soubesse quais são os prazos nos quais os sindicalistas podem tomar suas decisões e responder às nossas

autoridades sobre a disponibilidade para vir ou não a uma reunião do Conselho Assessor Trabalhista, já teríamos comunicado ao Comitê, senhor Presidente.

Em conclusão, o que quero reiterar é que nós somente manifestamos não ter instruções sobre essas duas convocações, e que o senhor e o Comitê decidirão a respeito do procedimento a seguir sobre o tema. Muito obrigada, senhor Presidente.

PRESIDENTE: Tem a palavra a Representação da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima). Obrigado, Presidente.

Lamento ser insistente, Presidente, mas na Primeira Reunião do Conselho Assessor Trabalhista, ouvi exatamente o mesmo que venho ouvindo há dois meses, e finalmente, a Representação do México não esteve presente, e não apenas isso, mas a uma semana da reunião, propôs que fosse, uma vez mais, adiada. Portanto, deixe-me, Presidente, dizer que os seres humanos guiam-se por meio de condutas, por meio do que é dito, por fatos, pelo que sabem um dos outros.

Então, isso foi o ocorrido na primeira reunião, Na segunda reunião, aconteceu coisa semelhante. Apenas a 4 ou 5 dias antes de realizar o Conselho Assessor Trabalhista, conseguimos ter o nome de um representante sindical do México, além disso, notificado isso, é uma situação muito especial, os outros membros são designados por meio das centrais sindicais, no caso do México e de Cuba, por motivos especiais, são designados diretamente por meio das Representações. Portanto, Presidente, por mais que o México não solicite nada, na realidade o que nos leva a pensar é que hoje, dia em que todos vínhamos formalmente aprovar a convocação, não podemos aprová-la.

Esse é o resultado prático, porque o México assinala que não está em condições de definir, e como isso é uma história que infelizmente vem se repetindo, Presidente, durante esses últimos dois anos, eu quero deixar constância disso, ao menos para saber a qual mecanismo devo seguir para poder avançar no trabalho. Obrigado.

PRESIDENTE. Ofereço a palavra ao Chile.

Representação do CHILE (Oscar Quina Truffa). Obrigado, Presidente.

Nossa Representação considera oportuna a data que foi convocada para essas duas reuniões, e damos maior importância porque acreditamos que se ganha um espaço para um acionar da sociedade civil. Acho que o tempo que nos demos, de hoje até meados de novembro, para ter a participação de ambos os Conselhos, é mais que razoável para poder ter a representação que todos pretendemos.

Tomara que a sociedade civil esteja presente no Conselho de Ministros e tomara que possam exprimir a sua opinião a respeito do que realizamos. Portanto, nossa Representação aprova a data proposta para os dias anteriores ao Conselho. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Chile. Tem a palavra a Representação de Cuba.

Representação de CUBA (Mirna Martínez Ajuria). Obrigada, Presidente. As datas que foram acordadas no Grupo de Trabalho respondem ao interesse de ambos os Conselhos de reunir-se nos dias prévios ao Conselho, isso foi amplamente discutido no Grupo de Trabalho, e o que fizemos foi reunir o interesse dessas autoridades para estar com a mesma organização que tiveram durante o Conselho anterior. Obrigada.

PRESIDENTE. Parece que nenhuma outra Representação quer fazer uso da palavra. Tenho a impressão de que o ponto foi muito discutido, em Alternos e em diferentes oportunidades, e que a convocação seria para os dias prévios ao Conselho de Ministros.

A Representação do México não se opõe à convocação, simplesmente não tem a posição a respeito das datas. Ou seja, poderíamos pensar em levar em frente a convocação, e isso daria ao México quase 4 meses de prazo para poder realizar o processo de designação de seus representantes.

Tem a palavra a Representação da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima). Obrigado, Presidente, gostaria que aprovássemos hoje esses dois documentos. O México não está em condições de aprová-lo, lamentamos, tomara que o México possa estar presente no momento da reunião desses Conselhos, considerando que há 4 meses pela frente. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Ficariam aprovadas as convocações para a Terceira Reunião do Conselho Assessor Trabalhista e para a Sexta Reunião do Conselho Assessor Empresarial, etapa MPMEs, como acordos 265 e 266, respectivamente.

“ACORDO 265

CONVOCAÇÃO E AGENDA DA TERCEIRA REUNIÃO DO CONSELHO ASSESSOR TRABALHISTA

O COMITÊ de REPRESENTANTES,

TENDO EM VISTA As Resoluções 59 (XIII), 60 (XIII) e 61 (XIII) do Conselho de Ministros, as Resoluções 171, 295 e 312 e os Acordos 156, 251, 252 e 259 do Comitê de Representantes.

CONSIDERANDO Que a Resolução 312 do Comitê de Representantes incluiu no Orçamento por Programas da Associação para o ano 2007 a realização da Terceira Reunião do Conselho Assessor Trabalhista; e

Que o Grupo de Trabalho do Comitê de Representantes sobre a Participação das Forças Produtivas no Processo de Integração considerou os temas que poderiam conformar a agenda dessa Reunião,

ACORDA:

PRIMEIRO. Convocar a Terceira Reunião do Conselho Assessor Trabalhista para os dias 14 e 15 de novembro de 2007.

SEGUNDO. Aprovar a seguinte agenda:

1. Relatório da Secretaria-Geral sobre o atual estado do processo de integração no âmbito dos mandados da XIII Reunião do Conselho de Ministros da ALADI.

2. Apresentação e consideração do Estudo: “Análisis del Impacto de los Acuerdos de Libre Comercio sobre el Empleo en los Países Miembros” (Análise do Impacto dos Acordos de Livre Comércio sobre o Emprego nos Países-Membros).
3. Relatório do Conselho Assessor Trabalhista sobre a situação das ações do setor trabalhista nos âmbitos sub-regional e regional.
4. Relatório da Secretaria-Geral sobre os avanços das atividades ligadas ao Conselho Assessor Trabalhista.
5. Desenvolvimento de um Programa de Capacitação para os representantes das forças trabalhistas.
6. Recomendações de atividades do Conselho Assessor Trabalhista para o ano de 2008.
7. Assuntos Diversos.”

“ACORDO 266

CONVOCAÇÃO E AGENDA DA SEXTA REUNIÃO DO
CONSELHO ASSESSOR EMPRESARIAL -ETAPA MPMEs-

O COMITÊ de REPRESENTANTES,

TENDO EM VISTA As Resoluções 59 (XIII), 60 (XIII) e 61 (XIII) do Conselho de Ministros, as Resoluções 97, 295 e 312 e os Acordos 252 e 258 do Comitê de Representantes.

CONSIDERANDO Que a Resolução 312 do Comitê de Representantes incluiu no Orçamento por Programas da Associação para o ano 2007 a realização da Reunião do Conselho Assessor Empresarial; e

Que o Grupo de Trabalho sobre a Participação das Forças Produtivas no Processo de Integração considerou os temas que poderiam conformar a agenda dessa Reunião,

ACORDA:

PRIMEIRO. Convocar a Sexta Reunião do Conselho Assessor Empresarial - Etapa MPMEs - para os dias 14 e 15 de novembro de 2007.

SEGUNDO. Aprovar a seguinte agenda:

1. Relatório da Secretaria-Geral sobre o atual estado do processo de integração no âmbito dos mandados da Décima Terceira Reunião do Conselho de Ministros da ALADI.

2. Estado das recomendações da V Reunião do Conselho Assessor Empresarial - Etapa MPMEs - incorporadas no Orçamento por Programas da Associação para o ano de 2007.
 3. Apresentação do novo Portal Empresarial da ALADI e relatório sobre os resultados do desenvolvimento do *site* PMESLATINAS.
 4. Considerações para a conformação de um Programa de Capacitação para o setor empresarial.
 5. Análise de possíveis ações para uma maior participação das MPMEs no processo de integração.
 6. Recomendações para o desenvolvimento das atividades da Associação para o ano de 2008 ligadas ao setor empresarial.
 7. Assuntos Diversos.”
6. Relatório da Coordenadora da Reunião de Alternos sobre conclusões do Documento Informal 844

Neste momento, talvez correspondesse considerar o ponto da Ordem do dia solicitado pela Representação do Uruguai, relacionado ao encontro que se estava propondo para a consideração dos trabalhos dos consultores sobre o Espaço de Livre Comércio.

Representação do URUGUAI (Linda Rabbaglietti). Analisou-se o documento Encontro para a Análise dos Estudos de Consultoria relacionados com o Espaço de Livre Comércio, Acordo de Cooperação BID - ALADI, documento informal 844.

Depois de uma ampla troca de idéias e opiniões a respeito do formato, alcance e conteúdo do evento, deparamo-nos com a falta de consenso a respeito da realização desse formato, desta apresentação das consultorias.

Resolveu-se, consensualmente, propor ao Comitê de Representantes o seguinte procedimento: primeiro, apresentação dos trabalhos relacionados ao acesso aos mercados no Grupo de Trabalho de Acesso aos Mercados, com a presença dos consultores, levando em conta que no projeto BID estão previstos os fundos necessários para esse evento. Ficaria a critério de cada país, se fosse considerada necessária, a participação dos funcionários de suas capitais. Os fundos previstos são suficientes para que participe um funcionário por cada país.

A respeito do restante dos trabalhos de consultoria, eles seriam apresentados em seu respectivo Grupo de Trabalho. Muito obrigada.

PRESIDENTE: Tem a palavra a Representação da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima). Obrigado, Presidente.

Presidente, de acordo com o que me foi informado, o tema proposto pela Representação do Uruguai já tivera consenso a nível de Grupo de Alternos, como modo de superar algumas dificuldades manifestadas. Com a finalidade de agilizar o processo, podemos considerá-lo como aprovado, a não ser que alguma Representação tenha dificuldades com o tema. Obrigado, senhor Presidente.

PRESIDENTE: A Representação do Uruguai.

Representação do URUGUAI (Linda Rabbaglietti). Queria acrescentar que também se entendeu conveniente que a Secretaria apresentasse nessa oportunidade a atualização do documento de trabalho 475, intitulado "Situação e Perspectivas do Processo de Liberação Comercial, os processos subscritos pelos países-membros da ALADI". Obrigada.

PRESIDENTE. Caso não haja nenhuma oposição, solicito que a Secretaria tome as providências necessárias para marcar essa atividade.

Representação do URUGUAI (Linda Rabbaglietti). Um esclarecimento a esse respeito. Combinou-se que no próprio Grupo de Acesso aos Mercados será discutida a oportunidade para chamar os Consultores, ou seja, quando estiverem preparados dentro do Grupo, as circunstâncias serão as propícias para que esse evento se realize.

PRESIDENTE. Tem a palavra a Secretaria-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, Presidente.

Sem querer criar nenhum tipo de oposição ao que acabou de ser acordado, que já havia sido acordado no respectivo Grupo de Trabalho, gostaria de apontar que a apresentação desses relatórios, -contando inclusive com os documentos complementares, que a Secretaria deve elaborar e contribuir- criou a natural expectativa do Banco de ter a cargo dos consultores maiores instâncias de encontros com o corpo político da ALADI, neste caso em particular com o próprio Comitê.

Deixamos manifestada a nossa preocupação nesse sentido, para também acrescentar que manteremos o Banco informado a respeito deste formato, que é bem diferente do que inicialmente havia se imaginado. Logicamente, trata-se de uma cooperação que recebemos com agrado, e, sem cargo para a ALADI, acredito que deveríamos ter a suficiente flexibilidade para facilitar, na medida do possível, que esse encontro de análise e aprofundamento dos documentos dos Consultores contasse com um pessoal crítico relevante. Tal encontro poderia perfeitamente também ter o formato informal, se assim pode ser chamado, de uma reunião das Representações com os Consultores, sem entrar em distinções sobre se seria feito apenas a nível de Alternos ou outros Representantes de menor hierarquia.

Esse trabalho vem acompanhado de uma cooperação que foi acordada em seu momento, consertada em seu momento, e a Secretaria deseja ter a possibilidade de continuar trabalhando no tema, juntamente com os corpos políticos, de maneira que o objetivo da cooperação seja satisfeito, e com ele possam ser renovadas também outras possibilidades de futuro para a próxima Administração. Quero deixar isso estabelecido com toda clareza. Obrigado.

PRESIDENTE: Tem a palavra a Representação da Colômbia.

Representação da COLÔMBIA (Claudia Turbay Quintero). Obrigada, Presidente. Acredito que podemos reconsiderar o tema dos Consultores neste sentido, eu não vejo, com toda sinceridade, inconveniente em que façamos um formato mais amplo, permitindo enriquecer-nos com uma visão coletiva da apresentação dos Consultores através de um encontro que acordamos aqui. Também não vejo inconveniente em mudar o nome para nos satisfazer, alterando-o de seminário para reunião, na qual os Consultores façam a apresentação do que foi o seu trabalho tendo por base a temática dos mesmos, e

apresentem também o que deve ser o insumo para este Corpo poder seguir trabalhando, para continuar nos enriquecendo para o futuro.

Eu vejo com clareza que há um interesse por parte dos nossos Alternos em aproveitar de maneira mais direta cada Consultor e seu tema em particular, gerando um espaço de aprofundamento do trabalho, coisa a que eu não me oponho. Porém, o que eu não vejo é razão para eliminar a primeira parte coletiva para que cada Grupo de Trabalho possa se enriquecer mais com o resultado do estudo feito por cada Consultor.

Gostaria que no formato proposto por nós tivesse as duas fases. A primeira em que permitamos aos Consultores e permitamos a nós mesmos ouvir o resultado dos seus trabalhos, organizada tematicamente de maneira que não haja confusão dos temas.

A segunda em que, dentro do mesmo espírito de enriquecer o trabalho dos Grupos de Trabalho, sejam realizadas as sessões correspondentes ao Consultor de cada Grupo de Trabalho, com a presença do funcionário nacional que cada Representação terá a oportunidade de ter neste grupo de sessões.

Portanto, eu não gostaria que nesta sessão eliminássemos algo ao qual outorgo o maior valor possível, que é permitir que haja uma sessão na qual todos nós ouçamos o que os Consultores concluíram por solicitação nossa. Acho que deveríamos reconsiderar isso, não concordo com a decisão ou a proposta de eliminar a primeira parte do que já tínhamos acordado; quero voltar a propor um esquema que enriquece este Corpo, não interferindo em nada com os propósitos que temos em nosso trabalho integracionista. Obrigada, Presidente.

PRESIDENTE: Muito obrigado, Colômbia. Tem a palavra a Representação da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima). Eu acredito que estamos todos compartilhando essa idéia de enriquecimento, o que acontece é que temos fatos concretos com os quais nos deparamos..

Segundo me informam, essa decisão foi adotada porque, com os fundos existentes, pode-se pagar apenas um técnico por país. A realidade é que, nas reuniões realizadas, veio um técnico de cada país para o tema dos acessos aos mercados, um para o tema salvaguardas, um para o tema solução de controvérsias, e um para a origem. Portanto, que fizemos com esse único técnico? Para o tema origem e para o tema salvaguarda, já temos suficiente conteúdo crítico para continuar trabalhando. O ponto no qual estarmos mais fracos é Acesso aos Mercados.

Portanto, dissemos que em vez de fazer um seminário múltiplo, onde abordamos 27 temas, nos quais já avançamos em 24 ou 25 temas, devemos nos concentrar no tema que mais dificuldades parece ter, e que aí sim venham os peritos de nossos países. Nós compartilhamos totalmente a filosofia que acaba de expressar a Representação da Colômbia. Porém, defendendo a proposta feita pelo Representante da Argentina.

Com esse mecanismo, conseguimos o consenso. Além disso, de forma prática, queria levar essa informação à Representação da Colômbia, porque considero que em seu discurso deu uma série de motivos que nós compartilhamos, mas temos que buscar o modo mais eficiente de realizar o trabalho. Obrigado, Presidência.

Representação da COLÔMBIA (Claudia Turbay Quintero). A única diferença é que eu busco a conjunção dos dois. Considero que é importante também estabelecer a apresentação geral como metodologia e como um vínculo, como um esquema no qual os Consultores tenham contato com o Corpo político, e nós com eles. Aqui discutimos centenas de vezes que sentimos uma distância entre o trabalho do consultor e o Corpo político, entre as instâncias em que eles trabalham e o que nos mobiliza.

Eu acredito que temos de buscar a forma de conjugar os nossos trabalhos e criar a instância para que assim seja. Inclusive, penso que o exposto por meu amigo, o Representante da Argentina, não se opõe ao que eu estou dizendo. De fato, o trabalho de um só funcionário por país e o aprofundamento no tema de acesso não eliminam, no meu ponto de vista, a possibilidade de ter outros Consultores presentes e estabelecer o espaço e a nossa disposição para ouvir o resultado de seus trabalhos. Esse é meu ponto de vista, uma coisa não se opõe à outra.

PRESIDENTE. Obrigado; tem a palavra a Representação de Cuba.

Representação de CUBA (Mirna Martínez Ajuria). Obrigada, Presidente. Eu gostaria de participar seguindo a apresentação da Argentina.

Infelizmente confesso que não tenho o documento aqui, estou um pouco perdida no que diz respeito aos procedimentos de trabalho. Afinal, esse tema não estava na agenda, por essa razão peço desculpas por não ter os documentos de trabalho. Posso dizer que nós, nos Alternos, discutimos amplamente o tema. Na quinta-feira passada, começamos falando da importância de que os Consultores, quando finalizam seus estudos, façam a sua apresentação ou no Grupo de Trabalho, ou perante o Comitê.

Analizamos que o formato que se estava apresentando para realizar essa atividade era pouco prático, no sentido que o apresenta a Argentina. Mas entendo a solicitação da Colômbia, de que todos os Consultores, os 8 trabalhos que devem ser apresentados, possam ser apresentados perante o Comitê de Representantes, ou seja, nisso não vejo inconveniente, seria acrescentar uma apresentação.

Agora, o que nós acordamos foi o formato do encontro, e nisso tivemos consenso. Da forma como estava previsto, o formato não era prático, porque o trabalho vem sendo desenvolvido há bastante tempo, canalizado pelos Grupos de Trabalho com peritos do governo; é impossível que nós possamos trazer apenas um só perito que pudesse trocar idéias, nem falamos aprofundar tecnicamente, com os oito Consultores ou com os oito apresentadores a respeito dos documentos que iam ser objeto da atividade.

Portanto, nesse sentido, eu pediria que mantivéssemos o que acordamos no Grupo de Alternos, e estaria de acordo em incorporar uma atividade, na qual, perante o Comitê de Representantes, os 8 trabalhos fossem apresentados. Obrigada.

PRESIDENTE. Ofereço a palavra à Representação da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima). Obrigado, Presidente.

Primeiro deixo constância de que consideramos boa essa última proposta de Cuba. Quando se havia decidido no Grupo de Trabalho, pensou-se, no Grupo de Alternos, que não tinha tempo suficiente para analisar com o Comitê cada um desses documentos, mas em todo caso, nada impede que em vez de ser chamado Grupo de Trabalho, entre aspas, chame-se Reunião de Chefes de Representação, e a essas reuniões cada Representação

mandará o representante que considerar oportuno. Em vez de formalmente Comitê, faremos Reunião de Chefes de Representantes, e cada Representação envia aqueles que lhe parecerem adequados. Mas dizia isso simplesmente para buscar um ponto de convergência. Obrigado.

PRESIDENTE. Representação da Venezuela.

Representação da VENEZUELA (Franklin Ramón González). Simplesmente para dizer que concordo com a intervenção da Representação da Argentina. Temos de discutir em algum momento o procedimento. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Tem a palavra a Representação da Colômbia.

Representação da COLÔMBIA (Claudia Turbay Quintero). Obrigada. Somente para terminar dizendo que o ânimo com o qual a Colômbia faz a intervenção em relação a esses temas é qualificado pela vontade de contribuir, de forma enriquecedora e sem nenhuma rigidez, com essa troca de informação. Portanto, se for considerado que o esquema deverá ser o de Reunião de Chefes de Representação com as pessoas que cada Representação indicar, esse será o formato adequado. O que eu não quero que aconteça é que eliminemos a oportunidade de conhecer a amplitude de temas, tratando de um em particular. Podemos flexibilizar o formato, mas não percamos essa oportunidade. Muito obrigada.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Colômbia. Tem a palavra a Representação de Cuba.

Representação de CUBA (Marielena Ruiz Capote). Obrigada, Presidente. Apenas para precisar que, também na Reunião de Alternos, assinalamos que essa reunião tem um caráter informal, e que não se chegaria a conclusões, ou seja, constituiria um insumo para os trabalhos dos diferentes Grupos de Trabalho. Gostaria de deixar constância disso. Obrigada.

PRESIDENTE. De acordo com a observação realizada por Cuba.

Temos um consenso de como se procederia, de como seria a reunião, mais ampla do que originalmente se tinha considerado. Deixemos que a Secretaria-Geral tome as providências para levá-lo adiante.

4. Programa de trabalho sobre o ELC para o segundo semestre de 2007 (ALADI/CR/dt 199) (continuação)

Imagino que todos nós temos na mesa uma versão corrigida do programa de trabalho que pretende reunir, de acordo com nosso parecer, as diferentes observações realizadas.

O título do documento seria: Programa de Trabalho Preparatório para o Conselho de Ministros. O ponto I seria: Atividades recomendadas pela Segunda Reunião de Altos Funcionários Responsáveis pelas Políticas de Integração, onde constam todas as recomendações que aparecem no documento, no relatório dos Altos Funcionários, e as atividades correspondentes.

Um segundo ponto: Elaboração de um Programa de Trabalho para o Desenvolvimento do Espaço de Livre Comércio, que teria como tema o programa de curto, médio e longo prazos para o desenvolvimento do Espaço de Livre Comércio e teria como proposta a elaboração de um Programa de Trabalho que proponha prazos e prioridades para o

desenvolvimento da agenda do Espaço do Livre Comércio. As atividades são as mesmas que existiam no anterior ponto II, acrescidas da sugestão do Brasil, na segunda atividade, de considerar as propostas sobre prioridades e eventuais prazos para o desenvolvimento da agenda do ELC, a serem submetidos ao Conselho de Ministros.

Por último, outras atividades, nas quais se adota basicamente a proposta do México. Os temas são: Relatório para o Conselho de Ministros e os Projetos de Resolução a serem submetidos ao Conselho de Ministros. A proposta é: Elaboração dos relatórios a serem submetidos à consideração do Conselho de Ministros e Projetos de Resolução. E finalmente as atividades, que são as que o México propunha que fossem incorporadas, com as datas estabelecidas pelo cronograma que se encontra na última coluna da direita.

Acreditamos que isso contempla as preocupações das diferentes Representações, e que, dessa forma, poderíamos dar por aprovado o Programa de Trabalho. Propomos que passe à consideração dos respectivos Grupos de Trabalho, para que possam continuar com suas atividades o quanto antes.

Fica aprovado finalmente o Programa de Trabalho.

7. Assuntos diversos

Em Assuntos Diversos, acredito que Cuba queria fazer uma menção sobre algum ponto.

Representação de CUBA (Mirna Martínez Ajuria). Obrigada, Presidente. Somente para solicitar que o ponto 11, que é a Convocatória e Agenda à Décima Reunião Técnica de Escritórios Governamentais Responsáveis pelo Fornecimento da Informação Estatística do Comércio Exterior, proposta 275, passe ao Grupo de Trabalho de Informação e Estatística para ser considerada. Obrigada.

PRESIDENTE. De acordo com a sugestão de Cuba, assim será feito. A Secretária-Geral pede-me a palavra para considerar um ponto em Assuntos Diversos.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, Presidente. Gostaria de informar a respeito de duas missões cumpridas pelo Secretário-Geral. Na primeira, cumprida de 9 a 12 de julho de 2007, em Viena, Áustria, por convite da Comissão das Nações Unidas para o Direito Mercantil Internacional, o Secretário-Geral abriu o Congresso na Quadragésima Sessão Anual do Organismo, sobre o tema "Um Novo Direito para o Comércio Global". Quero acrescentar que, nessa reunião, participaram representantes da UNCTAD, do Banco Mundial, UNIDROIT, e de outra Agência das Nações Unidas.

A respeito da segunda missão, essa foi realizada em 20 de julho deste ano, participando, por convite da Câmara de Comércio Italiana do Uruguai, como expositor na mesa-redonda "Energia renovável, as Américas como ponto de partida". O título a cargo do subscrito denominava-se "Energia e Integração". Esse evento foi realizado no auditório da Federação da Indústria do Estado do Rio de Janeiro, e ali participaram autoridades locais, autoridades das Câmaras Italianas no Uruguai e no Rio de Janeiro e Representantes de países do MERCOSUL. Aproveito esta ocasião para exprimir meu reconhecimento à Instituição anfitriã, a Câmara do Comércio Italiana do Uruguai, na pessoa de seu Presidente, o senhor Manuel Asher. Acrescento a Câmara arcou com as despesas do convite.

Por último, também deixo constância da especial importância para o Secretário-Geral dos relatórios que o senhor Subsecretário José Rivera, por sua participação em diferentes

cenários e instâncias, redigiu. O senhor Subsecretário é um especialista nesse tema e contribuiu com o trabalho do Secretário-Geral nessa recente missão sobre a qual informo. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Secretaria-Geral. Tem a palavra a Representação da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima). Obrigado, Presidente. Para lembrar que a aprovação da data do Conselho de Assuntos Aduaneiros -se setembro ou novembro- não foi definida na última sessão.

Quero informar que nós consultamos nossas autoridades e concordamos com a data de novembro. Se fosse possível, gostaria de incorporar esse tema à próxima sessão do Comitê, com o intuito de confirmar esse assunto às nossas autoridades aduaneiras. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Será incluído na próxima Ordem do Dia do Comitê. Não havendo outros pontos, encerramos a sessão do dia de hoje. Muito obrigado a todos.
